UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**PROJETO INTEGRADO Gestão de Passivos Trabalhistas UNIMEDIC (UNIMEDIC S.A)**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP MAIO 2019

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**PROJETO INTEGRADO**

**Gestão de Passivos Trabalhistas**

**UNIMEDIC (UNIMEDIC S.A)**

Módulo 03 Gestão Financeira

Contabilidade Geral – Danilo Doval

Métodos Quantitativos aplicados aos Negócios – Mariângela M. Santos

Gestão de Passivos Trabalhistas – Marcelo Ferreira Siqueira

Estatística Aplicada – Renata Alencar Marcondes

Finanças Corporativas - Dirceu Fernandes Batista

Estudantes: Ana Caroline Marques, 18001128 Antônio Victor de Carvalho, 18000473 Bianca Catharina Simões Dias, 18000641 Gustavo Carvalho, 18000475 Jéssica Crislaine da Silva Oliveira, 18001487

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP MAIO 2019

2

**SUMÁRIO**

1. INTRODUÇÃO 4

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA 5

3. GESTÃO DE PASSIVOS TRABALHISTAS 6

3.1. 1° PASSIVO TRABALHISTA: HORAS EXTRAS 6

3.2. 2° PASSIVO TRABALHISTA: REAJUSTE SALARIAL 7

3.3. 3° PASSIVO TRABALHISTA: FGTS 9

3.4 GERENCIAMENTO DOS PASSIVOS 10

4. CALCULOS TRABALHISTAS 11

5. CONTABILIDADE GERAL 16

5.1. BALANÇO PATRIMONIAL INICIAL 16

5.2. BALANÇO PATRIMONIAL COM PASSIVOS 17

5.3. DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - DRE 18

5.4. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC 19

6. ANÁLISE FINANCEIRA 20

7. CONCLUSÃO 23

8. REFERÊNCIAS 24

3

**1. INTRODUÇÃO**

Este Projeto Integrado tem como objetivo final colocar em prática conteúdos

estudados nas unidades de estudo do 3o módulo de Ciências Contábeis, sendo elas

Contabilidade Geral, Métodos Quantitativos aplicados aos Negócios, Gestão de Passivos

Trabalhistas, Estatística Aplicada, Finanças Corporativas, tendo como respectivos professores

Danilo Doval, Mariângela M. Santos, Marcelo Ferreira Siqueira, Renata Alencar Marcondes e

Dirceu Fernandes Batista.

Para realização desse trabalho a empresa escolhida tem caráter fictício, todos as

informações, imagens e números contidos no mesmo não correspondem a uma empresa

verdadeira pois, o grupo em conjunto optou por não escolher uma empresa verdadeira para

conseguir melhor adequar as demonstrações financeiras caso fosse necessário modifica-las e,

em conjunto decidimos nomear a empresa como “UNIMEDIC”, sendo ela do ramo

farmacêutico. Mesmo não se tratando de uma empresa formalmente registrada na Junta

Comercial e demais órgãos, as informações contidas nesse trabalho não foram totalmente

inventadas, todos os dados foram baseados em dados reais das empresas Droga Raia e

Drogasil (Raia Drogasil) contendo no final todos respectivos links de onde as informações

foram retiradas.

4

**2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA**

**Razão Social:** UNIMEDIC S.A

**Nome de Pregão:** UNIMEDIC

**CNPJ:**61.585.865/0001-55

**Ano de abertura:** 1964

**Atividade principal:**Comércio de Produtos Farmacêuticos. Perfumarias E Afins

**Classificação setorial:**Saúde / Comércio e Distribuição / Medicamentos e Outros Produtos

**Endereço Matriz:**Avenida Corifeu de Azevedo Marques, 3099 – Vila Butantã – São João da

Boa Vista/SP

**Filiais:**125

Nascida e com matriz sediada em São João da Boa Vista, a UNIMEDIC, rede

farmacêutica, começou sua história em 02 de fevereiro de 1964. Sempre focada em prestar um

bom atendimento e proporcionar preços acessíveis aos seus clientes, pouco a pouco a mesma

começou a ter seu nome conhecido na cidade e ganhar o coração da população. Em 1979, a

UNIMEDIC já tinha crescido de tal maneira que tomou a iniciativa de ampliar seus serviços

abrindo seu próprio laboratório para produzir medicamentos e afins.

Sempre inovadora e acompanhando as evoluções de empresas, no ano de 1995 a rede

abriu o capital, se tornando uma das primeiras empresas de varejo farmacêutico brasileiro a

ter suas ações negociadas na bolsa, o que foi um sucesso e acarretou na abertura de outras

cento e vinte e cinco filiais distribuídas pelo país. Desde então a UNIMEDIC seguiu forte, se

adaptando nas épocas difíceis da economia brasileira.

Em 2000, a rede decidiu proporcionar um novo serviço, em que o atendimento

farmacêutico fica à disposição de seus clientes 16 horas na loja e, nos finais de semana, 24

horas via telefone ou chat online.

5

Atualmente a mesma vêm ganhando cada vez mais o coração da população das 126

cidades em que se localiza e, vêm tentando desenvolver projetos de expansão que tragam aos

seus clientes uma visão moderna de rede farmacêutica.

**3. Gestão de Passivos Trabalhistas**

Passivo trabalhista diz respeito ao descumprimento das obrigações trabalhistas ou

recolhimento de encargos sociais da empresa para com seus funcionários. O mesmo não é

uma cobrança que será realizada de forma imediata pois quando surge uma reclamação

trabalhista, a fiscalização do MTE ou do INSS devem apurar o valor total do débito, incluindo

as atualizações e correções previstas nas legislação de regência.

Toda empresa que possua funcionários está sujeita a ter Passivos Trabalhistas e,

conforme registrado no site BLB Brasil, prever e evitar tais problemas é uma das grandes

preocupações de toda empresa. Para evitá-los é necessário que os gestores tenham

conhecimento das legislações do ramo da empresa e, que não só saibam das já existentes mas,

estejam sempre se atualizando pois as legislações estão constantemente sofrendo alterações.

Caso a empresa não tome essas medidas necessárias ou, não consiga evitar o Passivo, assim

que o funcionário tomar conhecimento da existência do mesmo, ele tem o prazo de até 2 anos

após a extinção do contrato para recorrer á direitos não recebidos referentes aos últimos 5

anos de trabalho prestado, conforme especificado na Constituição Federal de 1888 no Art 7o e

Art 7o, XXIX. Confirmado o desejo do funcionário de ir adiante com o processo, o mesmo

deve procurar assistência jurídica, seja via um profissional particular, pela Defensoria Pública

da cidade ou ainda pelo Sindicato do ramo da empresa.

A seguir estará representado 3 Passivos Trabalhistas existentes levantados na empresa

UNIMEDIC:

**3.1. 1° Passivo Trabalhista: Horas Extras**

**Problema:**Como toda empresa do ramo, a mesma possui diferentes jornadas de trabalho,

sejam elas via turnos, plantões e trabalho aos finais de semana, o que torna mais passível de

ter Passivos Trabalhistas de hora extras, conforme explicado a seguir:

6

Na empresa, 4 funcionários estavam escalados em sistemas de turnos em que durante a

semana trabalhavam 12 horas e descansavam 36 horas e, aos sábados, os mesmos trabalhavam

15 horas diárias. Essa situação percorreu durante 12 meses mas eles não eram remunerados

por suas 3 horas extras trabalhadas, gerando assim um Passivo Trabalhista de horas extras.

**Cálculos:**

**Número de funcionários**

**Horas extras trabalhadas por mês por cada funcionário**

**Horas extras totais**

**Horas extras totais**

**Valor a pagar mensalmente por funcionário**

**Valor a pagar mensalmente por funcionário**

**Valor a pagar mensalmente por funcionário**

**Período em que o Passivo percorreu**

**Período em que o Passivo percorreu**

**Período em que o Passivo percorreu**

**Período em que o Passivo percorreu**

**Total do Passivo**

**Total do Passivo**

**Total do Passivo**

**Total do Passivo**

**Total do Passivo**

4 12 48 R$ 215,26 12 meses R$ 10.332,48

Em conclusão, após os 12 meses em que os 4 funcionários foram privados de seu

direito de receber adicional de 80% pelas horas extras trabalhadas, conforme assegurado pela

Convenção Coletiva da SINFAR SP 2017/2018, o montante total acumulado para os 4

funcionários foi de R$ 10.332,48.

**Solução:**Para que isso não ocorra novamente, prejudicando a empresa, a mesma pode adotar o

modelo de banco de horas, onde a cada 44 horas de trabalho extra o empregado poderá gozar

uma semana de folga, e para que as horas sejam diminuídas, é aconselhável a contratação de

pelo menos mais dois funcionários, além da alteração do plano de trabalho para 8 horas

diárias, sendo assim 44 horas semanais.

**3.2. 2° Passivo Trabalhista: Reajuste Salarial**

**Problema:**Outro Passivo encontrado na UNIMEDIC foi o não ajustamento do piso

salarial recebido pelos funcionários. Em 2017 foi assinada uma Convenção Coletiva de

trabalho pela SINFAR-SP (Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de São Paulo) e

Sincofarma, em que as empresas farmacêuticas deveriam cumprir com a obrigação de um

reajuste salarial de 3,53% para com seus colaboradores.

7

**Cálculos:**

**Número de funcionário s**

**Salário**

**Reajust**

**Salário**

**Diferenç**

**Valor a**

**Período em pago aos**

**e**

**real a**

**a a**

**pagar por**

**que o funcionário**

**pagar**

**pagar**

**cada**

**Passivo s**

**funcionário**

**percorreu**

**Total do Passivo**

4 R$ 2.215,00 3,53% R$

3.140,00

R$ 925,00

R$ 3.700,00 12 meses R$

44.400,00

Cabe ás Convenções Coletivas de Trabalho estipular o valor de reajuste anualmente conforme

previsto pelos Art. 611 e Art.10 da CLT:

Art. 611 – Convenção Coletiva de Trabalho é o acordo de caráter normativo, pelo qual dois ou mais Sindicatos representativos de categorias econômicas e profissionais estipulam condições de trabalho aplicáveis, no âmbito das respectivas representações, às relações individuais de trabalho.

Art. 10. Os salários e as demais condições referentes ao trabalho continuam a ser fixados e revistos, na respectiva data-base anual, por intermédio da livre negociação coletiva.

Conforme o não cumprimento da empresa com tal ajustes salariais, os funcionários

ficaram no prejuízo e dano financeiro, tendo direito a receber o montante gerado conforme

previsto por lei e de acordo com o Art. 611-A da CLT que firma que a Convenção Coletiva de

Trabalho tem força de lei, conforme:

A Convenção Coletiva e o Acordo Coletivo de Trabalho têm prevalência

sobre a lei [...]

**Solução:** A empresa deve cobrar de seu escritório que comunique qualquer mudança nas

legislações e juntamente com os funcionários prejudicados e seu escritório, devem fazer uma

negociação para quitar o valor em débito para que a farmácia possa seguir corretamente pois,

uma vez que a empresa não está cumprindo com os termos previstos pela Convenção Coletiva

estará aberta a pagar multa e sofrer forte fiscalização do Ministério do Trabalho caso a mesma

seja denunciada.

8

**3.3. 3° Passivo Trabalhista: FGTS**

**Problema:** Os funcionários têm por lei direito a receberem mensalmente o pagamento

da guia FGTS, referente a 8% do salário base conforme incluído pela lei no 5.107, de 13 de

setembro DE 1966:

Art 2o Para os fins previstos nesta Lei, todas as empresas sujeitas à Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) ficam obrigadas a depositar, em conta bancária vinculada, importância correspondente a 8% (oito por cento) da remuneração para no mês anterior a cada empregado, optante ou não, excluídas as parcelas não mencionadas nos arts. 457 e 458 da CLT.

Com um salário de R$ 2.215,00 mensais, o valor a ser depositado mensalmente na

conta FGTS deveria ser de R$ 177,20, e gerando assim um montante de R$ 2.216,40. A

UNIMEDIC vinha descumprindo com essa obrigatoriedade a 12 meses, prejudicando

gravemente os funcionários em questão e, fazendo com que os mesmos perdessem os juros

sobre os valores depositados e sofrendo com perda de seus direitos. Para as empresas que

privam seus funcionários de receber tal direito, a Constituição Federal de 1888 diz:

Art. 18 – A empresa que não realizar os depósitos previstos nesta Lei, dentro dos prazos nela prescritos, ficará sujeita à correção monetária, à multa e às cominações penais revista na legislação do Imposto de Renda, além de responder pela capitalização dos juros na forma do art. 4o.

E a correção monetária será feita de acordo com o Art 4o da Lei no 5.107, de 13 de

setembro de 1966 (Lei do Fundo de Garantia) que diz:

Art 4o A capitalização dos juros dos depósitos mencionados no art. 2o far-se-á na seguinte progressão: I - 3% (três por cento) durante os dois primeiros anos de permanência na mesma empresa; II - 4% (quatro por cento) do terceiro ao quinto ano de permanência na mesma empresa; III - 5% (cinco por cento) do sexto ao décimo ano e permanência na mesa empresa; IV - 6% (seis por cento) do décimo-primeiro ano de permanência na mesma empresa, em diante.

9

**Cálculos:**

**Número de funcionários**

**Base de cálculo FGTS pago FGTS a pagar**

**Período em a cada**

**que o Passivo funcionário**

**percorreu mensalmente**

**Total do Passivo**

4 R$ 2.215,00 R$ 0,00 R$ 177,20 12 meses R$ 8.505,60

**Solução**: Para que resolvesse esse Passivo Trabalhista, a Farmácia deve fazer o

pagamento retroativo do valor devido, podendo a empresa optar pelo pagamento parcelado,

uma vez que os funcionários estão assegurados por lei de ter esse valor depositado e que

futuramente a empresa deseje dar baixa na funcionária, só será possível caso o pagamento de

FGTS esteja em dia, além de precisar quitar esse valor para não sofrer ações trabalhistas

maiores. **3.4 Gerenciamento dos Passivos:** Em resumo, para evitar futuros Passivos a empresa

deve primeiramente conhecer todas legislações trabalhistas de sua categoria e, pedir ao seu

escritório de confiança que comunique toda e qualquer mudança nas mesmas. Uma vez

tomado conhecimentos das leis já vigentes e de qualquer mudança, a empresa deve repassar

essas informações de forma clara a seus empregados para deixá-los cientes de todos direitos e

deveres de ambas partes, além de documentar as informações que foram repassadas para

firmar e comprovar de que todos as receberam.Além de estar atualizado com as leis, os

gestores juntamente com o RH e departamento pessoal devem fazer periodicamente auditorias

internas para verificar se os contratos, folhas de pagamento, ponto eletrônico e outros

documentos estão sendo feitos e arquivados corretamente. Essas auditorias vão ter caráter

investigativo pois vão analisar as possíveis razões por trás dos últimos Passivos e, também

vão ter caráter preventivo pois, vai prevenir futuras reclamações trabalhistas e a empresa deve

também criar uma conta para Provisões Trabalhistas que vai assegurar a empresa de ter um

montante em caixa caso as medidas usadas para evitar ações trabalhistas falhem.

10

**4. CÁLCULOS TRABALHISTAS**

Atualmente a empresa localizada na cidade de São João da Boa Vista contém 13

funcionários, e a mesma deixou de cumprir obrigações trabalhistas referentes ao pagamento

de Horas Extras, Ajuste Salarial e FGTS durante 12 meses, gerando Passivos Trabalhistas

referentes a cada um deles.

Dentre os 13 funcionários, apenas 4 sofreram com o não cumprimento das obrigações

e para melhor entendimento, a seguir será apresentado o percentual do que esses 4

funcionários representam comparado á toda equipe da empresa matriz em São João da Boa

Vista em relação aos Passivos.

Passivo 1: Horas Extras

\_4\_ = 0,30 = 30%

13

Passivo 2: Ajuste Salarial

\_4\_ = 0,30 = 30%

13

Passivo 3: FGTS

\_4\_ = 0,30 = 30%

13

**Interpretação:** Podemos concluir que 30 % dos funcionários da empresa sofreram

com Passivos Trabalhistas o que significa que não é um resultado de grande impacto na

empresa mas, se o número de funcionários envolvidos aumentar, a porcentagem também

aumentará e, cada vez mais impactará financeiramente a empresa.

Para chegar a resolução desses cálculos foi usado o método da Probabilidade, em

que o numerador representa apenas as pessoas envolvidas nesses determinados eventos e, o

denominador representa o número total de funcionários da empresa e a razão de 30 %

representa a comparação entre essas duas quantidades.

11

Neste ponto, após identificado os valores gerados pelos Passivos Trabalhistas

precisamos trazer os mesmos para valores atuais, uma vez que a quantia acumulada no

momento em que os Passivos ocorreram não tem a mesma importância caso fossem

analisados hoje pois, a importância do dinheiro sofre alterações durante o tempo, pois o

valor do dinheiro futuro deve acompanhar as inflações da economia.

Para calcular a correção monetária entre tempo/dinheiro é usada como base a taxa

SELIC (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia) que vai descrever qual o valor do

juros a ser usado para recalcular o valor inicial gerado pelos Passivos, ou seja, o valor

devido inicialmente corrigido com os devidos juros durante o tempo que ocorreu vai nos

dar montante do valor futuro que é o valor que a empresa deve pagar a funcionária para

corrigir a dívida trabalhista.

12

**Cálculos:**

**Passivo 1: Horas Extras**

Horas extras recebidas pela funcionária: R$ 0,00

Horas extras a receber mensalmente: R$ 215,26

Tempo de ocorrência: 12 meses

Funcionários atingidos:4

**Passivo 2: Reajuste Salarial**

Salário recebido pela funcionária: R$ 2.215,00

Salário real a receber: R$ 3.140,00

Tempo de ocorrência: 12 meses

Funcionários atingidos: 4

13

**Passivo 3: FGTS**

FGTS recebido pela funcionária: R$ 0,00

FGTS a receber mensalmente: R$ 177,20

Tempo de ocorrência: 12 meses

Funcionários atingidos: 4

14

Para finalização, o montante acumulado referente aos 3 Passivos Trabalhistas não

sofreram um aumento tão significativo pois, predominantemente não houve grandes

alterações no valor da taxa SELIC, que afeta diretamente os valores dos Passivos mas,

mesmo sendo pouco, o valor a receber sofreu alterações, conforme será comparado com a

tabela a seguir:

**Passivos Valor inicial Valor após reajustes**

Horas Extras R$ 10.332,48 R$ 10.774,68

Reajuste Salarial R$ 44.400,00 R$ 46.300,18

FGTS R$ 8.505,60 R$ 8.869,61

**TOTAL** R$ 63.238,08 R$ 65.944,47

15

**5. CONTABILIDADE GERAL**

Após identificarmos os passivos que a empresa apresentava perante seus

funcionários, o quanto ela terá que pagar aos mesmos, com os devidos reajustes decorrente

das taxa de juros presente no período, foi feita uma análise no meu balanço patrimonial, na

minha demonstração de resultado do exercício, para verificarmos o qual impacto ela

poderá sofrer com o quitamento dos mesmos.

**5.1. Balanço Patrimonial inicial**:

16

**5.2. Balanço Patrimonial com Passivos :**

17

**5.3. Demonstrações do resultado - DRE**

18

**5.4. Demonstração do fluxo de caixa - DFC**

Logo após a seleção dos passivos trabalhistas: Hora Extra, FGTS e Reajuste

Salarial referente aos funcionários da UNIMEDIC, em análise do balanço patrimonial,

observa-se que houve aumento de passivos a longo prazo, pois a conta de provisão para

contingência trabalhista é a longo prazo, o que significa que a empresa está mais

endividada, para os anos futuros.

Na minha DRE, houve aumento de despesa, ou seja, os passivos trabalhistas

geraram uma despesa para a empresa, o que consequentemente ocasionou em uma

diminuição do meu lucro, o que pode-se observar na segunda DRE, onde o pagamento

destes, gera em um prejuízo, porém que não afeta por imediato a empresa.

19

Em análise da minha DFC, nota-se que os passivos geraram um impacto nas

atividades operacionais, pois houve aumento de provisão para contingência, o que

anteriormente não havia, ocasionando assim em uma diminuição de caixa.

Podemos assim concluir, que a mesma não sofreu tanto com os efeitos como o esperado,

devido os grandes valores apresentados, tudo isso foi possível pois a empresa se

encontrava bem estruturada se tratando da parte financeira, onde os gestores temiam por

problemas e assim deixaram uma boa reserva de lucros junto a outros bons indicadores,

visando uma possível dificuldade que a empresa poderia a vir passar futuramente.

**6. ANÁLISE FINANCEIRA**

Dentro de uma empresa, os gestores utilizam de várias ferramentas para manter

sempre atualizados da situação do meu negócio, dentre elas está os indicadores de índices

de liquidez, que servem para averiguar o crédito, ou seja, para analisar a capacidade de

cumprir com as obrigações do passivo, esses indicadores são de extrema importância para

observar a saúde da minha empresa e criar proteções patrimoniais caso haja necessidade.

Existe uma regra na contabilidade que baseiam no resultado das fórmulas de cada

indicadores.

Resultado>1: bom grau de liquidez

Resultado=1: recursos de igualam ao valor dos pagamentos

Resultado<1: não possui como quitar suas dívidas no momento.

Para analisar a saúde da minha empresa antes e depois dos passivos trabalhistas, foi feito

os índices de liquidez seca, imediata e corrente, juntamente com o meu capital de giro....

Para obtenção dos resultados utilizamos das seguintes fórmulas:

Capital de giro= ativo circulante- passivo circulante

Liquidez seca= (ativo circulante-estoques- despesas antecipadas)/passivo circulante

Liquidez imediata= disponível/passivo circulante

20

Liquidez corrente= ativo circulante/passivo circulante

Capital de Giro: O capital de giro está um pouco defasado, pois em geral é

recomendado que o capital de giro fique em torno de 50% a 60% do valor do ativo

-Liquidez Imediata: O Índice mostra que o o disponível momentâneo para a

quitação de dívidas está ruim, pois a capacidade de quitação das dívidas em um eventual

problema é insuficiente

-Liquidez Seca: O índice demonstra uma tal fragilidade, pois se houver qualquer

tipo de problema a empresa não conseguirá cumprir com suas obrigação, levando em conta

os valores disponíveis

-Liquidez Corrente: Mostra que a empresa tem disponibilidade suficiente para

quitar as suas dívidas a curto prazo caso necessário.

Pode-se observar que não houve alteração nos meus índices de liquidez e no capital de

giro, pelo fato destes não utilizarem de contas do meu passivo não circulante, onde foi que

os passivos apresentaram um impacto, no meu balanço patrimonial.

-Analisando o valor total do Passivo trabalhista em relação ao Balanço Patrimonial,

o valor é bem considerável, ou seja apresenta um risco considerável. Pois se compararmos

com o capital de giro, é quase 30% do valor e quase 10% do valor total do balanço.

Analisando os passivos enfrentados pela empresa, traçamos 3 possíveis soluções

cabíveis que não influenciariam em outras preocupações da mesma, buscando assim, o

melhor caminho a ser seguido. As mesmas são as seguintes

21

Estimular Vendas.: Visto que a empresa possui grande influência no setor de

Medicamentos, é de se notar que o poder de venda da mesma se sobressai perante os outros

estabelecimentos. Além disso, seu estoque se encontra na casa dos R$ 300.000,00,

mostrando que o giro do mesmo geraria riqueza para a liquidez dos passivos.

Estudando o passivo e analisando os números, os gestores encontraram uma outra

maneira pela qual seria possível a quitação da dívida, essa seria a venda de algum item do

imobilizado com o valor aproximado da dívida, item no qual não fosse atrapalhar no

desenvolvimento da empresa quanto a sua produtividade e expansão.

Também temos como solução a utilização de suas reservas de lucro. Visto que esta

conta é existente para casos de emergências, ou para a empresa juntar capital, quitar as

dívidas não secariam totalmente a conta, dando uma vantagem para que houvesse capital

para uma próxima emergência.

22

**7. CONCLUSÃO**

Com a auditoria completa do caso vivido pela Unimedic em tempos de Alteração na

forma em que a mesma atua no mercado, procede-se na ideia de que a empresa realizou

furos dentro de aspectos administrativos para com alguns de seus colaboradores,adquirindo

para si os chamados “passivos trabalhistas”.

Por estarem com a agenda meramente lotada e com serviços de terceiros agindo de

forma ineficiente, a Unimedic falhou no pagamento de guias de FGTS, no acerto de Horas

extras e no reajuste salarial que deveria ser pago no mês da alteração do piso salarial. O

mesmo aconteceu com as Horas extras, onde a empresa não tinha um controle exato do seu

banco de horas e deixava a desejar no pagamento das mesmas aos respectivos funcionários

Com a auditoria em mãos, uma grande bomba estava sendo segurada pela empresa ,

já que os passivos ultrapassavam a marca de 30% do seu patrimônio líquido e, com os

cálculos presentes dentro da mesma, o medo de que os outros funcionários reivindicassem

os mesmos direitos eram altíssimos, podendo assim , levar a uma possível quebra

financeira decorrendo portanto um fechamento da empresa.

Como solução, a empresa aderiu os conselhos repassados por seu contador para que a

empresa pudesse sair de uma possível crise financeira. Eles abraçaram 3 formas de

contornar os passivos , e preveram uma possível válvula de escape para seus impasses.

23

**8. REFERÊNCIAS**

ANDRE BONA.**Indicadores de liquidez corrente, seca, imediata e geral: entenda !**. Disponível em: <https://adrebona.com.br/indicadores-de-liquidez-corrente-seca-imediata-e-geral-entenda/> Acesso em:22.Maio.2019

BLB BRASIL. **O que fazer para evitar Passivos Trabalhistas?**. Disponível em: < https://www.blbbrasil.com.br/blog/passivos-trabalhistas/> Acesso em 30.Março.2019

BOLSA DE MERCADORIAS & FUTUROS, BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO. **RAIA DROGASIL S.A**. Disponível em:<http://www.bmfbovespa.com.br/pt\_br/produtos/listados-a-vista-e- derivativos/renda-variavel/empresas-listadas.htm> Acesso em: 22.Março.2019

DROGASIL. **Nossa História**. Disponível em: < https://www.drogasil.com.br/nossa- historia?\_ga=2.197312556.2043220642.1553276176-2088968419.1553276176> Acesso em: 22.Março.2019

JUS BRASIL. **7 dicas gestão de passivos trabalhista essenciais para sua empresa.** Disponível em: <https://brunonc.jusbrasil.com.br/artigos/615975979/7-dicas-de-gestao-de-passivos-trabalhistas-essenciais- para-sua-empresa?ref=topic\_feed> Acesso em 26.Março.2019

JUS BRASIL. **Direito do trabalhador**. Disponível em:<https://www.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/busca?q=ART.+11+DA+CLT.+PRESCRI%C3%87%C3% 83O&l> Acesso em 1.Abril.2019

RD- RAIA DROGASIL S.A. **Planilhas dinâmicas** Disponível em :<https://www.rd.com.br/ > / <https://www.rd.com.br/PlanilhasDinamicas.aspx?Planilha=Y96hcDXn270nJDq8xnIgqA=> Acesso em 29.Abril.2019

SINFAR. **CCT-Farmacêuticos(as)-DATA BASE 2017**. Disponível em: <http://sinfar.org.br/cct- farmaceuticosas-abcd-data-base-2017.html> Acesso em 14.Maio.2019

24